



ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 9 horas, se fizeram presentes na sala da presidência do IPAMV os membros do Comitê de Investimentos: Herickson Rubim Rangel, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Cleber José de Miranda, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky e Klesionando José dos Santos, designados pela portaria 121/2019, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 27/04/2019, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012. Herickson iniciou a reunião comentando que apesar da Selic permanecer com a taxa de 6,5%aa, o mercado já vem precificando uma possível queda de 0,5% a ser anunciada na próxima reunião do Copom. O fechamento da taxa de juros tem rentabilizado positivamente os fundos de renda fixa. Esse movimento se deve a expectativa positiva do mercado com a reforma da previdência, e em relação a provável queda do IPCA de junho que deve ser negativa em -0,03%, o que geraria uma variação em 12 meses de 3,32%, significativamente abaixo da meta de inflação, que é de 4,25% para 2019. Herickson ressalta que esse movimento está sendo altamente favorável ao Ipamv que adquiriu em maio NTN55 a 4,46% e apresenta hoje uma taxa de venda de 3,88%a.a e que por isso seria uma excelente oportunidade de venda para garantir esse lucro. Colocado em votação, foi analisado o contexto atual e deliberado pela venda desses títulos gradativamente. A fim de ilustrar os caminhos a seguir, Herickson apresentou 3 cenários que estão sendo prospectados pelo mercado que podem vir com as novas regras da aposentadoria. O primeiro é um cenário otimista caso a reforma da previdência trouxesse uma economia de 1,2 trilhões, o que levaria o país a recuperar o grau de investimento, o dólar ficaria no patamar de R\$ 4,00, a bolsa atingiria os 120 mil pontos, o crescimento alcançaria os 2% ao ano nos próximos 5 anos e os juros atingiria 5,5%. O segundo é um cenário base para o país, caso a economia com a reforma da previdência alcance 900 bilhões na qual o crescimento será de 1,5% ano, juros em 5,5%, dólar controlado entre R\$ 3,90 e R\$ 4,00 reais e a bolsa atingindo 105 mil pontos. O terceiro cenário seria neutro, caso a economia atinge 600 bilhões, com um crescimento de 1% ao ano, juros em 5,5% e bolsa em 95 mil pontos. Herickson ressalta que para se fazer uma gestão ativo, faz necessário tomar decisões com base nos cenários que se apresentam e nos indicadores econômicos. Nesse sentido, foi



colocado em discussão qual seria a melhor opção de investimento pós venda das NTN-B. Após algumas avaliações, foi deliberado que parte dos recursos poderá ser destinado a Fundos de Índices ETF's e outra parte em Fundos de Ações de empresas sólidas, que se encontram em uma situação financeira saudável e possuem um bom histórico. Ato contínuo, Herickson comenta que o Fundo BB Imobiliário Recebíveis colocado a venda, pelo valor de cota patrimonial, continua sem liquidez na bolsa (comprador). Que tendo esse fundo prazo de duração de 10 anos, cujo vencimento de seus ativos (CRI) será em 11/9/2024, que está havendo amortizações anuais desde 2016 e que o mercado de fundo imobiliário aqueceu, o Comitê achou melhor suspender a venda das cotas. Na sequência, foi informado que o Fundo BDR nível I teve uma rentabilidade negativa no mês de maio/19, puxada pela queda do dólar, porém, no acumulado do ano este supera à meta atuarial. Cleber entende ser importante manter esse fundo na carteira, pois ele está desatrelado do risco Brasil. Por fim, foi deliberado que o aporte novo será destinado ao fundo **BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA**. Por último, Herickson informa ao novo membro do Comitê, Klesionando, que todas as atas e relatórios da consultoria financeira encontram-se disponível no site. Que as deliberações do Comitê devem ser compartilhadas nas reuniões dos Conselhos. Cleber ratifica a importância de compartilhar principalmente as boas notícias tipo essa do ganho que teremos na venda das NTN-B, algo em torno de 10% em dois meses. Tatiana acrescenta ainda a importância de se conseguir o mais breve possível a certificação profissional, pois são conhecimentos básicos que precisamos possuir para entender os produtos e a dinâmica do mercado e com isso conseguiremos repassar com propriedade os contextos das deliberações deste Comitê aos segurados e demais interessados. Na oportunidade, Tatiana lembrou que haverá uma áudio-conferência do auditório do Banco do Brasil no dia 2/7/2019 às 10 horas, sobre cenário macroeconômico e outras opções de investimento. Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Herickson Rubim Rangel
Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA20



Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Fernanda Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal

Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV